

Ata da Sexagésima Segunda Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e vinte cinco minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, senhores CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Presidente do Sisprev-Maués; REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo, com Certificação CPA-10; MÁRCIA BRAZ AMARAL - Diretora Administrativa-Financeira, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Tendo como intento o alcance das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciou-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, recomendando aos presentes a seriedade das atribuições conferidas ao Colegiado, de modo especial ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

No cenário internacional, um dos principais acontecimentos foi o aviso da secretária do tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, alertando sobre o risco de negligência com a dívida caso não conseguissem aumentar ou suspender o teto da

dívida de \$31,4 bilhões até o dia 1º de junho. O teto da dívida americana já foi aumentado 78 vezes pelo congresso desde 1960, porém dessa vez, a falta de acordo entre o partido republicano e democrata a respeito do plano orçamentário do governo para redução da dívida fez com que o tesouro chegasse próximo da data limite de vencimento da dívida. Dessa vez, o desenrolar não foi diferente, com os líderes do congresso chegando a um acordo preliminar que visa suspender o limite da dívida por 2 anos, até janeiro de 2025. O embate até a conclusão do acordo acabou gerando volatilidade, resultando em performance estável para o S&P 500, que fechou o mês com 0,9% de alta. Na outra ponta, tivemos bolsa da Nasdaq avançando 6,50%, suportada por uma alta expressiva de empresas ligadas ao tema de inteligência artificial.

O mercado americano foi surpreendido com os últimos dados do PCE, que voltou a acelerar em maio. A medida inflacionária registrou alta de 0,4% em abril ante março, a expectativa do mercado de uma alta de 0,3%. O indicador foi impulsionado principalmente pelo crescimento dos preços de alimentos, serviços e bens de consumo, o preço dos serviços seguiram de lado e em elevado patamar, com o núcleo também avançando em relação ao número de março. Este comportamento dos núcleos e dos preços dos serviços corrobora a avaliação de alguns dos diretores do FED de que a inflação tem dado poucos sinais de desaceleração e que a convergência para a meta de 2,0% tem sido mais lenta que o esperado, o que fez com que o mercado voltasse a precificar a possibilidade de novas altas na próxima reunião.

Além disso, o índice de empregos de maio mostrou a criação de 339 mil vagas, número acima dos 190 mil esperado pelo mercado. Por outro lado, a taxa de desemprego subiu de 3,4% para 3,7%. Apesar da alta das taxas, acredita-se que o cenário base reflete a manutenção dos atuais níveis de juros, principalmente devido a algumas leituras baixistas vinda da atividade, além é claro da incerteza a respeito de

2


problemas do sistema bancário. Esse cenário também reforça a visão de que o juro não deverá cair ainda esse ano, como mostra a precificação das curvas.

A reabertura chinesa que o mercado tanto esperava no final de 2022 vem demonstrando sinais de fraqueza, com dados de produção industrial e vendas no varejo abaixo do esperado, contribuindo para a queda no mês do Hang Seng Index (-6,50%) e para a queda de commodities metálicas como o minério de ferro, que voltaram para o patamar de novembro de 2022. Essa conjuntura impactou negativamente o mercado doméstico devido à forte relação comercial dos dois países, com efeitos significativos nas exportações relacionadas às commodities metálicas.

No mercado interno, tivemos a aprovação do texto do novo arcabouço fiscal na câmara dos deputados, com 372 votos a favor contra 108 votos contrários, texto esse que foi visto com bons olhos pelo mercado. Como já esperado pelo mercado, o novo texto incluiu gatilhos de ajuste, que são ativados se as contas do governo apresentarem um resultado abaixo do limite inferior da meta do primário. Caso isso se concretize, no primeiro ano, o governo não poderá criar despesas obrigatórias, alterar estrutura de carreira que implique aumento de despesa e ampliar subsídios. No segundo ano consecutivo do descumprimento da meta do primário o governo é proibido de aumentar gastos de despesas com pessoal, e não poderá contratar pessoal ou realizar concursos públicos, exceto para repor vacâncias. Como ponto negativo, destacamos que o aumento real do salário mínimo ficou de fora dos gatilhos apresentados, o que nos preocupa, uma vez que esse aumento impacta várias despesas do governo, o que dificulta a volta dos gastos para a trajetória das metas de superávit primário. Além disso, tivemos a volta da obrigatoriedade do contingenciamento de despesas, incluindo os investimentos, em caso de risco de descumprimento da meta do resultado primário.

Um destaque positivo do mês foi o IPCA-15 de maio, que veio em 0,51% m/m contra 0,64% m/m esperados pela média do mercado, com destaque de deflação no grupo de transportes. O núcleo de serviços foi a principal surpresa, que caiu de

0,53% para -0,06%, dado positivo, visto que é o componente que apresenta maior inércia. Ademais, a média dos 5 núcleos acompanhados pelo Banco Central cedeu de 0,45% para 0,42%. O IGP-M de maio apresentou uma queda de -1,84% com uma queda de -4,47% em 12 meses, sendo a maior deflação anual da história. Os maiores recuos vieram dos produtos industriais e agrícolas, fruto das quedas dos preços internacionais das commodities, tanto das metálicas como o ferro, quanto das agrícolas, como a soja e o milho.

A aprovação do arcabouço fiscal e a continuação das leituras inflacionárias indicando desinflação, acabaram aumentando a probabilidade de antecipação do início do ciclo de relaxamento monetário, talvez até mesmo para a reunião de agosto, provocando um forte fechamento nas curvas de juros. Apesar de marginalmente mais suave, a autoridade monetária continua alertando que a média dos núcleos de inflação ainda estão em patamares elevados, e que a não resolução da discussão a respeito de alteração nas metas de inflação ainda provoca o efeito de desancorar as expectativas, fatores que atrasam o ciclo de cortes.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **MAIO/2023**, conforme abaixo:

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: MAIO / 2023			
Banco: BANCO DO BRASIL S.A.		Banco: BANCO DO BRASIL S.A.	
Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM		Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST	
Tipo de Aplicação: RF S.PUBLICO SUPREMO		Tipo de Aplicação: BB PREVID RF FLUXO	
Saldo Anterior: R\$ 118.551,12		Saldo Anterior: R\$ 3.488.632,36	
Aplicações: R\$ -		Aplicações: R\$ 834.951,07	
Rentabilidade: R\$ 826,51		Rentabilidade: R\$ 31.763,82	
Resgates: R\$ 93.779,14		Resgates: R\$ 1.912.090,77	
Saldo Atual: R\$ 25.598,49		Saldo Atual: R\$ 2.443.256,48	

Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS

Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM. Tipo de Aplicação: POUPANÇA Saldo Anterior: -R\$ 0,00 Aplicações: R\$ 270.611,52 Rentabilidade: R\$ - Resgates: R\$ 270.233,77 Saldo Atual: R\$ 377,75	Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI MEG Saldo Anterior: R\$ 12.045.483,61 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 141.998,36 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 12.187.481,97
Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI FIXO Saldo Anterior: R\$ 5.522.560,89 Aplicações: R\$ 1.000.000,00 Rentabilidade: R\$ 64.536,59 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 6.587.097,48	TOTAL GERAL Saldo Anterior: R\$ 21.175.227,98 Aplicações: R\$ 2.105.562,59 Rentabilidade: R\$ 239.125,28 Resgates: R\$ 2.276.103,68 Saldo Atual: R\$ 21.243.812,17

Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos aportes financeiros nas aplicações em curso. Após, ficou definida para o dia **04/07/2023**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Márcia Braz Amaral, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

Membros Presentes:




REGINALDO DE MATOS PANTOJA

Presidente do Comitê de Investimentos
CPA - 10



CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES

Membro



MÁRCIA BRAZ AMARAL

Membro